

DATA LUTA



BOLETIM DATA LUTA

Presidente Prudente, maio de 2008, número 5. ISSN 2177-4463.

O BOLETIM DATA LUTA é uma publicação do
Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária - NERA
www.fct.unesp.br/nera

ARTIGO DATA LUTA

Conheça o DATA LUTA – Ocupações, leia na página seguinte.

ARTIGO DO MÊS

Kemp, a CPT e indígenas exigem punição por trabalho escravo em MS

www.fct.unesp.br/nera/telas/artigodomes.htm

EVENTOS

XV Encontro Nacional de Geógrafos “O espaço não pára: Por uma AGB em movimento”,
São Paulo (USP), 20 a 26 de julho de 2008

X Encuentro Internacional Humboldt “El Mundo como Geografía”,
Rosario – Argentina 13 a 17 de outubro de 2008

XII Encuentro de Geógrafos de América Latina “Caminando en una América Latina en
transformación”, Montevideo (Universidad de la República), 3 a 7 de abril de 2009

PUBLICAÇÃO



**Revista CAMPO-TERRITÓRIO: Revista de Geografia Agrária,
volume 3, número 5, 2008**

A revista é uma publicação do grupo de pesquisadores de Geografia, cujos nomes foram discutidos e aprovados no XVII Encontro Nacional de Geografia Agrária, realizado na cidade de Gramado (RS), em novembro de 2004. É divulgada semestralmente em formato digital e contém artigos, relatos de experiências e resenha de livros/mídia relacionados à questão agrária. <http://www.campoterritorio.ig.ufu.br/>



Elaborado por Fernanda Bertuqui Marzola e Nallígia Tavares de Oliveira. Pesquisadoras do NERA - Bolsistas Ciência na Unesp.

Leia outros números do BOLETIM DATA LUTA em www.fct.unesp.br/nera

O número de ocupações é maior do que se pensava.

Diego Vilanova Rodrigues
Pesquisador do NERA

Quantas ocupações de terras acontecem por ano no Brasil? Como podemos ter certeza de que todas as ocupações estão sendo registradas? No NERA, através do processo de confrontação das ocupações de terras no Brasil, descobrimos que o número de ocupações, diferentemente do que se pensava, é maior do que os registrados por instituições como a CPT (Comissão Pastoral da Terra) e a OAN (Ouvidoria Agrária Nacional). Estas fontes registram essas informações desde 1988 e 1995 respectivamente. Só conseguimos descobrir estas diferenças através do DATALUTA.

O DATALUTA - Banco de Dados de Luta Pela Terra - reúne informações sobre a Questão Agrária, tais como os números de ocupações, assentamentos, movimentos socioterritoriais e estrutura fundiária. Através da confrontação dos números de ocupações de terras no Brasil, constatamos que as principais fontes registram em torno de 50% a 70% das ocupações.

Essa constatação foi possível efetuando uma confrontação das informações de ocupações registradas por cinco fontes: CPT, OAN, NERA (Núcleo de Pesquisas e Projetos em Reforma Agrária) - LAGEA (Laboratório de Geografia Agrária da UFU - MG) e GEOLUTAS (Laboratório de Geografia das Lutas do Campo e da Cidade da UNIOESTE - PR).

A confrontação consiste na junção dos registros de ocupações das cinco fontes em um único banco de dados. São verificados os registros por município e os repetidos são suprimidos. Por exemplo: houve uma ocupação em MG, no município de Juiz de Fora na Fazenda Aliança em 21/05/2007. Essa ocupação foi registrada pela CPT, OAN e LAGEA. Embora sejam três registros trata-se da mesma ocupação, sendo assim, registramos uma ocupação e indicamos que foi registrada por três fontes distintas (CPT, OAN e LAGEA).

No ano de 2007, a OAN registrou 298 e a CPT 358 ocupações. No entanto o DATALUTA constatou, após a confrontação, que o número de ocupações foi 533, ou seja, 33% maior que o registrado pela CPT e 44% maior que o da OAN. O mesmo pode ser verificado nos demais anos onde o DATALUTA efetuou os registros por meio da sistematização e confrontação, tanto para número de ocupações, como para o número de famílias em ocupações. Considerando o período de 1995 a 2007, percebemos que no DATALUTA tivemos uma abrangência de registro das informações de ocupações 27,11% maior que o da CPT e 45,30% que o da OAN. Ver tabelas 1 e 2. Demonstrando que o DATALUTA é o banco de dados mais completo e abrangente das informações sobre ocupação de terras do Brasil.

Para superar essas discrepâncias, estamos criando uma ação cooperativa para desenvolver uma metodologia que possibilite o intercâmbio mensal de dados entre todas as fontes. Esta ação tem por objetivo minimizar e se possível eliminar as diferenças entre as fontes. Com esse procedimento, esperamos que os registros de ocupações de terra estejam mais próximos da realidade.

Tabela 01 – Número de ocupações 1995-2007

Número de ocupações; Fontes: CPT e OAN															
Fonte/Ano	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	TOTAL	% da diferença
CPT	145	398	463	598	587	393	194	184	391	496	437	384	358	5.028	72,89
OAN	145	397	455	446	503	235	154	104	223	326	221	266	298	3.773	54,69
DATALUTA	186	459	514	828	903	529	285	274	562	703	569	553	533	6.898	100

Tabela 02 – Número de famílias em ocupações 1995-2007

Número de famílias em ocupações; Fontes: CPT e OAN															
Fonte/Ano	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	TOTAL	% da diferença
CPT	30.476	63.080	58.266	77.032	77.510	62.770	26.120	26.958	65.552	79.591	54.427	44.364	48.343	714.489	71,00
OAN	30.476	63.060	57.119	66.034	56.778	36.682	29.012	21.186	44.849	60.605	31.969	27.186	37.367	562.323	55,88
DATALUTA	42.746	78.281	69.485	111.396	119.905	83.900	45.767	41.006	93.483	118.475	73.283	58.717	69.769	1.006.213	100